



ASSINE A FOLHA
ATENDIMENTO

Site OK

DOMINGO, 9 DE JULHO DE 2023 17H54

Opinião - Política - Mundo - Economia - Cotidiano - Esporte - Cultura - F5 - Tec - Classificados - Blogs - +SEÇÕES -

ÚLTIMAS NOTÍCIAS EN ES

Maior | Menor Enviar por e-mail Comunicar erros Link

Siga a Folha de S.Paulo no Twitter Segui

13/01/2004 - 16h30

Entenda o caso Banestado

da **Folha Online**

Alvo da CPI

Aberta em junho, com base em investigação da Polícia Federal, a Comissão Parlamentar de Inquérito apura as responsabilidades sobre evasão de divisas do Brasil --o montante soma US\$ 30 bilhões, movimentados entre 1996 e 1997. O principal destino do dinheiro no exterior era a agência do Banestado (Banco do Estado do Paraná) em Nova York.

O esquema

Segundo a PF, um grupo de doleiros operava diversas contas no Banestado em NY, de onde movimentavam dinheiro para outros bancos nos EUA. De lá, reenviavam a paraísos fiscais. Além de suspeita de lavagem de dinheiro e ligações com o tráfico, o relatório da PF apontou o envolvimento de políticos e familiares de políticos no esquema.

Já depuseram na CPI

José Castilho Neto: delegado da Polícia Federal, afastado das investigações do caso desde maio de 2002;

Gustavo Franco: ex-presidente do Banco Central, à época diretor da área internacional do BC;

Diretores do Banco Central e técnicos da Polícia Federal e da Receita também foram ouvidos, além de procuradores do Paraná que investigam o caso.

Como começou

Uma equipe da Polícia Federal foi enviada em 2001 para Nova York com o objetivo de investigar remessas de cerca de US\$ 30 bilhões para contas do Banestado no exterior, feitas por meio das contas CC-5 --contas que servem para que empresas multinacionais ou brasileiras com interesses no exterior transfiram dinheiro para fora do país, também utilizadas para o envio de dinheiro a brasileiros que moram no exterior.

As primeiras informações apontavam que um grupo de doleiros atuavam como operadores dessas contas. O dinheiro foi enviado para outros bancos nos EUA e, depois, para paraísos fiscais --como acontece em esquemas de lavagem de dinheiro. Segundo a PF, há suspeita também de que o dinheiro seja, em parte, proveniente do tráfico.

A investigação deu origem a um pedido de CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) no Senado. Sob orientação do Planalto, o líder do governo na Casa, Aloizio Mercadante (PT-SP), articulou o fim da CPI sob o argumento de que a CPI poderia atrapalhar a discussão e votação das reformas tributária e da Previdência.

Dias depois, o presidente da Câmara dos Deputados, João Paulo Cunha (PT-SP), decidiu abrir caminho para uma CPI sobre o caso. Diante da decisão do colégio de líderes de instalar uma comissão na Câmara, o Senado recuou e decidiu reabrir também a CPI, que agora é mista: tem 16 deputados e 16 senadores.

Envolvidos

O relatório da PF apontou também o envolvimento de políticos no esquema, além de grandes empresários e personalidades --artistas e jogadores de futebol. Entre eles, estaria o presidente do PFL, senador Jorge Bornhausen (SC), que nega participação no esquema.

Delegado da PF que presidiu o inquérito do Banestado entre julho de 2002 e março de 2003, Antônio Carlos de Carvalho disse à comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara que movimentações mapeadas pela PF apontam envio ilegal por parte de seis políticos, um ex-caixa de campanhas eleitorais e um ex-funcionário da Prefeitura de São Paulo, além de artistas conhecidos.

Outro delegado da PF, Paulo Cauby Batista, foi preso no dia 17 de junho no Ceará, acusado de passar informações sigilosas ao doleiro Alexandre Diógenes Ferreira Gomes, o "Alex", investigado no caso.

Leia mais

- Justiça condena 14 ex-diretores e ex-gerentes do Banestado



envie sua notícia

Folha de S.Paulo no

ÍNDICE

- Nomeação de novo juiz do Supremo pode ter impacto sobre a Lava Jato
- Indicação de Alexandre de Moraes vai aprofundar racha dentro do PSDB
- Base no Senado exalta currículo de Moraes e elogia indicação
- Na USP, Moraes perdeu concursos e foi acusado de defender tortura
- Escolha de Moraes só possui semelhança com a de Nelson Jobim em 1997

- Manifestantes tentam impedir fala de Moro em palestra em Nova York
- Temer decide indicar Alexandre de Moraes para vaga de Teori no STF

ÍNDICE

- Manifestantes tentam impedir fala de Moro em palestra em Nova York
- Na USP, Moraes perdeu concursos e foi acusado de defender tortura

- [Relator da CPI do Banestado confirma conta de Pitta em NY](#)

Especial

- [Arquivo: Veja o que já foi publicado sobre o caso Banestado](#)

FOLHA DE S.PAULO

Acervo Folha
Sobre a Folha
Expediente
Fale com a Folha
Feeds da Folha
Folha Eventos
E-mail Folha
Ombudsman
Atendimento ao Assinante
ClubeFolha
PubliFolha
Banco de Dados
Datafolha
Folhapress
Treinamento
Trabalhe na Folha
Publicidade
Política de Privacidade

Assine a Folha
Folha de hoje
Folha Digital

POLÍTICA

Poder
Lava Jato

MUNDO

Mundo
Governo Trump
BBC Brasil
Deutsche Welle
Financial Times
Folha Internacional
Radio France Internationale
The New York Times

ECONOMIA

Mercado
Folhainvest
Indicadores
MPME

OPINIÃO

Editoriais
Blogs
Colunistas
Colunistas convidados
Ex-colunistas
Tendências/Debates

COTIDIANO

Cotidiano
Aedes aegypti
Aeroporos
Educação
Loterias
Praias
Ranking Universitário
Revista são paulo
Rio de Janeiro
Simulados
Trânsito

ESPORTE

Esporte
Basquete
Seleção brasileira
Surfe
Tênis
Turfe
Velocidade
Vôlei

CIÊNCIA

Ciência
Ambiente

SAÚDE

Equilíbrio e Saúde

CULTURA

Ilustrada
Cartuns
Comida
Melhor de são paulo
Banco de receitas
Guia
Ilustríssima
Serafina

TEC

Tec

F5

Bichos
Celebidades
Colunistas
Fofices
Televisão

+SEÇÕES

Agência Lupa
As Mais
Dias Melhores
Empreendedor Social
Erramos
Folhaleaks
Folha en Español
Folha in English
Folha Tópicos
Folha Transparência
Folhinha
Fotografia
Horóscopo
Infográficos
piauí
Turismo
Minha História

TV FOLHA

TV Folha
Ao Vivo

CLASSIFICADOS

Carreiras
Morar
Negócios
Veículos

PAINEL DO LEITOR

Painel do Leitor
A Cidade é Sua
Envie sua Notícia

ACESSE O APLICATIVO PARA TABLETS E SMARTPHONES

Copyright Folha de S.Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folhapress (pesquisa@folhapress.com.br).